

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL  
MUNICÍPIO: CAARAPO

# Relatório Anual de Gestão 2019

VALBERTO FERREIRA COSTA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MS
<b>Município</b>	CAARAPÓ
<b>Região de Saúde</b>	Dourados
<b>Área</b>	2.089,71 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	30.174 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	15 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/02/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO
<b>Número CNES</b>	2558874
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA FERNANDO CORREIA DA COSTA 1267
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	(67)34535100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ANDRE LUIS NEZZI DE CARVALHO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	VALBERTO FERREIRA COSTA
<b>E-mail secretário(a)</b>	sms@caarapo.ms.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	6734531571

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	97.536.097/0001-93

<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Valberto Ferreira Costa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	39396	9,37
ANAURILÂNDIA	3395.54	9035	2,66
ANGÉLICA	1273.199	10780	8,47
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	8956	7,83
ARAL MOREIRA	1656.185	12149	7,34
BATAYPORÃ	1828.214	11329	6,20
CAARAPÓ	2089.706	30174	14,44
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15253	14,82
DEODÁPOLIS	831.263	12924	15,55
DOURADINA	280.689	5924	21,11
DOURADOS	4086.387	222949	54,56
ELDORADO	1017.788	12353	12,14
FÁTIMA DO SUL	315.237	19189	60,87
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9965	20,26
IGUATEMI	2946.677	16078	5,46
ITAPORÃ	1322.003	24839	18,79
ITAQUIRAÍ	2063.876	21142	10,24
IVINHEMA	2009.887	23187	11,54
JAPORÃ	419.804	9110	21,70
JATEÍ	1927.966	4027	2,09
JUTI	1584.599	6712	4,24
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7341	4,23
MUNDO NOVO	479.327	18366	38,32

NAVIRAÍ	3193.839	54878	17,18
NOVA ANDRADINA	4776.096	54374	11,38
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3814	4,49
PARANHOS	1302.138	14228	10,93
PONTA PORÃ	5328.621	92526	17,36
RIO BRILHANTE	3987.529	37514	9,41
SETE QUEDAS	825.925	10791	13,07
TACURU	1785.315	11552	6,47
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6102	19,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1 .7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI 12/1997		
<b>Endereço</b>	Rua Paraná 401 Casa Vila Planalto		
<b>E-mail</b>	drcassaro@gmail.com		
<b>Telefone</b>	6796574992		
<b>Nome do Presidente</b>	Edmar Cassaro		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	9	
	<b>Governo</b>	2	
	<b>Trabalhadores</b>	7	
	<b>Prestadores</b>	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

## 1 .8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

29/01/2019



### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/05/2019



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

23/09/2019



### • Considerações

No que se refere ao item 1.7 Conselho de Saúde, esclarecemos que as informações tem como fonte a base de dados do SIOPS -Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, porém do o sistema DigisUS apresenta algumas inconsistências ao buscar a base de dados, campos estes que não permitem edição.

Considerar as informações: Instrumento de Criação: Lei 578/97 Endereço: Rua Duque de Caxias, 726 - Centro E mail: cms\_caarapo@hotmail.com

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2019 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

Art 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação § 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), está sistematizado conforme determina a LC 141. O RAG contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2019 na Programação Anual de Saúde (PAS), aprovada na Resolução nº 006/2018 de 31 de outubro de 2018, e dos indicadores de saúde contidos no SISPACTO pactuados pelos estados e municípios para ano de 2019.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.431	1.306	2.737
5 a 9 anos	1.457	1.367	2.824
10 a 14 anos	1.434	1.342	2.776
15 a 19 anos	1.223	1.244	2.467
20 a 29 anos	2.493	2.403	4.896
30 a 39 anos	2.136	2.096	4.232
40 a 49 anos	1.773	1.641	3.414
50 a 59 anos	1.232	1.252	2.484
60 a 69 anos	677	669	1.346
70 a 79 anos	453	388	841
80 anos e mais	207	216	423
<b>Total</b>	<b>14.516</b>	<b>13.924</b>	<b>28.440</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Caarapó	545	542	543

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	155	227	101	127	179
II. Neoplasias (tumores)	71	96	165	141	137
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	24	24	20	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	90	111	91	102	101
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	17	7	8	3

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	36	41	52	50	36
VII. Doenças do olho e anexos	11	10	12	12	26
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	98	88	103	111	145
X. Doenças do aparelho respiratório	336	405	371	387	387
XI. Doenças do aparelho digestivo	143	102	135	137	139
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	8	22	19	29
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	8	5	5	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	66	92	76	98	80
XV. Gravidez parto e puerpério	455	431	524	485	473
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	46	36	47	29	47
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	11	21	31	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	11	6	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	205	160	140	163	154
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	40	21	41	36	52
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.815</b>	<b>1.898</b>	<b>1.949</b>	<b>1.968</b>	<b>2.061</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	8	4
II. Neoplasias (tumores)	17	25	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	12	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	59	52



Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	16	31	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	9	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	29	32	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>198</b>	<b>158</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/03/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município tinha, em 2014, 28.440 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 35%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Caarapó neste período foi de 2,18% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014). Para 2019 a população estimada é de 30.174 habitantes.

A estrutura etária da população caarapoense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (29,31%), adultos de 15 a 59 anos (61,50%) e idosos, acima de 60 anos (9,19%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta. A população é composta por 51,05% de homens e 48,95% de mulheres.

A principal causa de morte no município de Caarapó se refere ao grupo de doenças do aparelho circulatório. Nesse grupo foram registrados em 2017 um total de 52 óbitos, sendo a maioria ocasionada por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.322	4.977,42
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	58.740	21,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	84.699	287.975,29	-	-
03 Procedimentos clínicos	367.488	474.037,34	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	7.721	12.186,50	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>518.648</b>	<b>774.220,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.302	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.127	-
<b>Total</b>	<b>7.429</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nesse tópico serão apresentados dados da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no 2º quadrimestre de 2019

Dados referentes a tabela 4.1 - Produção Atenção Básica

Descrição	ESF I	ESF II	ESF III	ESF IV	ESF V	Distritos	PNAISP	Academia da Saúde	Total
Atendimento Técnico de Enfermagem	16.359	9.329	30.864	9.851	18.654	8.835	540		94.432

Atendimento Médico	6.448	5.792	6.008	5.866	5.594	1.869	422		31.999
Atendimento Odontológico	4.947	4.458	3.906	4.210	1.879	3.626	184		23.210
Atendimento de Enfermeiro	4.765	4.583	7.020	4.345	5.170	2.828	333		
Visita de ACS	18.398	17.682	11.184	13.218	20.686	6.532			87.700
Pratica Corporal/Atividade Física								2.579	2.579

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	5	0	0	5
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>23</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	17	0	0	17
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	5	5
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>23</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - SCNES e são classificados em diversos

tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Com relação às variáveis que discriminam os estabelecimentos de saúde, no quesito Tipo de Administração, cabe ressaltar que Gerência corresponde à esfera administrativa a qual o estabelecimento de saúde está diretamente subordinado, podendo estar classificado nas seguintes esferas: Privada, Federal, Estadual e Municipal.

Em relação à categoria Tipo de Gestão, esta identifica a qual gestor (Estadual, Municipal ou Dupla) o estabelecimento de saúde tem contrato/convênio, o qual é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

Os estabelecimentos de saúde com gestão municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantrópicos/privados.

De acordo com os Tipos de Estabelecimentos, apresentam-se elencados abaixo os estabelecimentos sob Gestão Municipal, a saber:

- 01 Central de Gestão em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde Pública;
- 01 Centrais de Regulação de Acesso;
- 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I,
- 05 Centros de Saúde/Unidades Básicas;
- 01 Hospital Geral;
- 02 pólos de academia de saúde;
- 03 Unidade de atenção a saúde indígena;
- 02 postos de Saúde;
- 01 policlínica;

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	28	8	33	146	54
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	3	11	58	18
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sem análises e observações

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

**OBJETIVO Nº 1.1** - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos, facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	Percentual de ações de acolhimento ao usuário garantido	Percentual	60	Percentual	60	70,00	Percentual	100,00
2. Implantar Núcleo de Apoio à Saúde da Família e NASFI	Número de NASFI implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 1.2** - Reduzir o impacto das violências na situação de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	Percentual de participação na rede intersetorial garantidos	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.3** - Fortalecimento da atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	Percentual de ações mantidos na atenção à saúde da criança e saúde da mulher	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.4** - Melhorar da qualidade na Atenção à Saúde do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	Percentual de ESF com ações voltadas a saúde do adolescente no PSE	Percentual	60	Percentual	56,66	80,00	Percentual	94,43

**OBJETIVO Nº 1.5** - Reorganização da atenção à saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	Número de unidades com rede da pessoa idosa reestruturada	Número	9	Número	9	9	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.6** - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição, com ações de promoção à saúde através de práticas alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	Número de unidades com grupos de alimentação saudável.	Número	5	Número	0	9	Número	0

**OBJETIVO Nº 1.7 - Reorganizar as ações de controle para o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	Percentual de atenção aos pacientes com DM e HAS mantidos/acompanhados	Percentual	100	Percentual	93,33	90,00	Percentual	93,33

**OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecimento das ações de controle do tabagismo**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	Número de unidades de com grupos antitabagismo implantados	Número	5	Número	5	8	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência integral à saúde da pessoa com necessidades especiais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	Percentual de adequação realizado nas unidades de saúde	Percentual	50	Percentual	70	80,00	Percentual	140,00

**OBJETIVO Nº 1.10 - Articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais indígenas**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a saúde indígena	Percentual de ações com vistas a garantir o fortalecimento da saúde indígena	Percentual	70	Percentual	60	90,00	Percentual	85,71

**OBJETIVO Nº 1.11 - Fortalecimento da atenção integral à saúde do homem**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	Número de unidades com ações desenvolvidas voltadas a saúde da população masculina	Número	7	Número	7	10	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.12 - Fortalecimento das ações da Academia da Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	Número de polos implantados/fortalecidos	Número	9	Número	2	4	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.13** - Implementação das ações do PNAISP ç Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	Percentual do programa garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.14** - Fortalecer as ações do PMAQ ç Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer as ações do PMAQ ç Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	Número de unidades contratualizadas/mantidas	Número	5	Número	5	5	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.15** - Reorganização e ampliação da atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	Número de equipes mantidas/ampliadas	Número	8	Número	8	90	Número	100,00
2. Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	Número de equipe implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Implantar laboratório regional de prótese dentária	Número de laboratório implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Implantar serviço de odontologia especializada	Número de serviço especializado implantado	Número	0	Número	0	2	Número	0
5. Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	Número de ações realizadas pelas equipes de saúde bucal	Número	3	Número	2	16	Número	66,66

## DIRETRIZ Nº 2 - Programa Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

**OBJETIVO Nº 2.1** - Fortalecer as ações de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	Percentual de ações e serviços descentralização dos processos de regulação do acesso nas unidades de saúde	Percentual	30	Percentual	20	85,00	Percentual	66,66
2. Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	Percentual de ações fortalecidas	Percentual	95	Percentual	75	95,00	Percentual	76,94
3. Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	Número de convênios celebrados	Número	8	Número	8	4	Número	100,00
4. Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	Número de convenio garantido	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
5. Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiro, conforme repasse Estadual	Número de convênio garantido	Número	0	Número	0	2	Número	0

### DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar e Reorganizar a Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	Percentual de ações para estruturação da CAF	Percentual	20	Percentual	0	60,00	Percentual	0
2. Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	Número de Farmácias implantadas e descentralizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	Proporção de medicamentos na rede municipal implementados	Percentual	70	Percentual	63,33	90,00	Percentual	90,47
4. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	Número de ações de incentivo ao uso racional de medicamentos	Número	1	Número	0	4	Número	0
5. Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	Percentual de setor adequado e implantado	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	Percentual de ações implantadas e adequadas na assistência farmacêutica municipal	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0

### DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde

#### OBJETIVO Nº 4.1 - Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	Percentual de monitoramento dos agravos transmissíveis, conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecimento das ações do Programa Municipal de Imunizações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	Percentual de ações do programa de imunização implantada	Percentual	85	Percentual	83,33	85,00	Percentual	98,03

#### OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento das Ações do Controle de Endemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatomíneos	Percentual de programa de controle da doença de chagas mantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	Percentual de ações de controle da malária realizado conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	Número de ciclos realizados considerando 85% dos imóveis existentes	Número	6	Número	6	24	Número	100,00
4. Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	Número de ciclos de visita realizados considerados a quantidade de imóveis existentes	Número	6	Número	6	24	Número	100,00
5. Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	Número de visitas realizadas	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
6. Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	Percentual de bloqueios realizados conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	Número de ações realizadas	Número	2	Número	3	8	Número	150,00
8. Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	Percentual de controle de vetor realizado conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### OBJETIVO Nº 4.4 - Intensificação das ações de eliminação da Hanseníase e Tuberculose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	Percentual de ações mantidas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### OBJETIVO Nº 4.5 - Fortalecimento das Ações de Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e AIDS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Número de campanhas de prevenção das ISTs/AIDS e Hepatites Virais realizadas.	Percentual	5	Percentual	5	24	Número	0
2. Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Percentual de ações de promoção e controle da ISTs e Hepatites Virais realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### OBJETIVO Nº 4.6 - Fortalecimento da Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	Percentual de ações estabelecidas pelo SISPACTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar a qualidade da água	Número de coletas realizadas no ano	Número	143	Número	143	572	Número	100,00
3. Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	Número de campanhas de vacinação anti-rábica realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da gestão do SUS

**OBJETIVO Nº 5.1** - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficientes efetivos e oportunos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o serviço de ouvidoria	Número de ouvidoria implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	Percentual de ações mantidas e fortalecidas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência realizada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na rede de Serviços de Saúde

**OBJETIVO Nº 6.1** - Mobilizar recursos da União, estados e município, de seus orçamentos da Seguridade Social para investimentos na rede de serviços de saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	Número de veículo adquirido	Número	4	Número	1	15	Número	25,00
2. Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	Número de obra construída e entregue	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Adquirir aparelho de ultrassom	Número de aparelho de ultrassom adquirido	Número	0	Número	0	2	Número	0
4. Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	Número de ESF construída/ ESF adequada	Número	0	Número	0	6	Número	0
5. Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	Unidade do CAPS construída	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	Número de Clínica construída	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Número de laboratório Construído	Número	0	Número	0	1	Número	0

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar o serviço de ouvidoria	0
	Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	1
	Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	100,00
	Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	1
	Adquirir aparelho de ultrassom	0
	Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	0
	Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	0
	Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	0
	Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	0
301 - Atenção Básica	Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos , facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	60,00
	Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	8
	Fortalecer as ações do PMAQ e Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	5
	Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	100,00
	Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	2
	Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	7
	Fortalecer a saúde indígena	60,00
	Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	70,00

	Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	5
	Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	93,33
	Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	0
	Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	9
	Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	56,66
	Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	100,00
	Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	80,00
	Implantar Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF I	0
	Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	0
	Implantar laboratório regional de prótese dentária	0
	Implantar serviço de odontologia especializada	0
	Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	30,00
	Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	75,00
	Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	8
	Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	2
	Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiro, conforme repasse Estadual	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	20,00
	Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	0
	Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	63,33
	Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	0
	Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	0,00
	Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	100,00
	Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	100,00
	Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	5
	Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	100,00
	Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatomíneos	100,00
	Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	100,00
	Monitorar a qualidade da água	143
	Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	100,00
	Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	6
	Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	1
	Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	6
	Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	12
	Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	100,00
	Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	3

	Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	85,00



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.397.908,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.397.908,15
	Capital	54.817,03	150.499,36	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.316,39
301 - Atenção Básica	Corrente	10.679.840,41	4.141.401,83	1.723.742,66	N/A	N/A	N/A	N/A	16.544.984,90
	Capital	N/A	18.547,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.547,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.748.054,58	2.346.608,76	977.087,21	N/A	N/A	N/A	N/A	6.071.750,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.068.500,62	168.773,27	31.149,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.268.422,89
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	170.710,49	16.432,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	187.142,90
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	23.680,00	660.963,41	2.737,67	N/A	N/A	N/A	N/A	687.381,08
	Capital	N/A	11.577,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.577,70
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

## • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

2. Implantar Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF I - Programa extinto segundo nova portaria da Atenção Primária à Saúde.

**OBJETIVO Nº 1.6** - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição, com ações de promoção à saúde através de práticas alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município, meta não cumprida, pois para cumprimento da mesma seria necessário a contratação de um profissional Nutricionista para realização das atividades nas unidades de saúde, uma vez que as ações de nutrição realizadas na policlínica são ambulatoriais

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,91	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,92	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,44	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	65,22	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O sistema não esta disponibilizando edições nos campos acima. Sendo apurados os seguintes resultados para o primeiro quadrimestre de 2019:

Num	Indicador	Tipo	Meta 2019	Resultado Quadrimestre	% da Meta Alcançada
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35		
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85	0	0
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90	100	111,11
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75		
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80	0	
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90		
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-		
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3		
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0		
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100		
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,91	1,38	151,64
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	0,61	305
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,92	32,75	69,79
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19		
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6		
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58		
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,44		
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	65,22		
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-		
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100		
----	--	---	-----	--	--

Os resultados ainda são preliminares, visto que ficam na dependência do fechamento dos bancos de dados das fontes específicas vinculadas a cada indicador, e estão de acordo com a última verificação dos registros setoriais em sistema de informação municipal próprio

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	10.679.840,41	4.141.401,83	1.723.742,68	0,00	0,00	0,00	0,00	16.544.984,92
Capital	0,00	0,00	18.547,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.547,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.748.054,56	2.346.608,76	977.087,21	0,00	0,00	0,00	0,00	6.071.750,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	1.068.500,62	168.773,27	31.149,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.268.422,89
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	170.710,49	16.432,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.142,90
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	23.680,00	660.963,41	2.737,67	0,00	0,00	0,00	0,00	687.381,08
Capital	0,00	0,00	11.577,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.577,70
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.397.908,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.397.908,15
Capital	0,00	54.817,03	150.499,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.316,39
Total	0,00	17.143.511,26	7.514.803,74	2.734.716,56	0,00	0,00	0,00	0,00	27.393.031,56

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,79 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,37 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	52,48 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,67 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,58 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 920,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,49 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,61 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,79 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,86 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	7,79 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,75 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,80 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	14.115.000,00	14.115.000,00	15.044.293,40	106,58
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.160.000,00	3.160.000,00	3.261.307,17	103,21
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	1.466.159,60	146,62
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.605.000,00	7.605.000,00	6.945.688,59	91,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.350.000,00	2.350.000,00	3.371.138,04	143,45
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	55.513.000,00	55.513.000,00	44.465.029,42	80,10

Cota-Parte FPM	22.000.000,00	22.000.000,00	16.407.519,34	74,58
Cota-Parte ITR	2.550.000,00	2.550.000,00	2.829.751,45	110,97
Cota-Parte IPVA	3.000.000,00	3.000.000,00	2.509.704,82	83,66
Cota-Parte ICMS	27.500.000,00	27.500.000,00	22.449.102,45	81,63
Cota-Parte IPI-Exportação	378.000,00	378.000,00	268.951,36	71,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>69.628.000,00</b>	<b>69.628.000,00</b>	<b>59.509.322,82</b>	<b>85,47</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.968.640,00	5.968.640,00	8.754.298,70	146,67
Provenientes da União	3.441.640,00	3.441.640,00	6.145.347,15	178,56
Provenientes dos Estados	2.527.000,00	2.527.000,00	2.608.951,55	103,24
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>5.968.640,00</b>	<b>5.968.640,00</b>	<b>8.754.298,70</b>	<b>146,67</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	25.025.879,27	29.262.223,88	27.157.590,47	0,00	92,81
Pessoal e Encargos Sociais	13.845.239,27	16.946.699,71	16.569.585,57	0,00	97,77
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.180.640,00	12.315.524,17	10.588.004,90	0,00	85,97
DESPESAS DE CAPITAL	426.200,73	785.428,70	235.441,09	0,00	29,98
Investimentos	426.200,73	785.428,70	235.441,09	0,00	29,98

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>25.452.080,00</b>	<b>30.047.652,58</b>		<b>27.393.031,56</b>	<b>91,17</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	11.632.699,42	10.249.520,30	0,00	37,42
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	11.632.699,42	10.249.520,30	0,00	37,42
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>10.249.520,30</b>	<b>37,42</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		17.143.511,26	
--	--	-----	--	---------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					28,80
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					8.217.112,84
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	14.975.430,00	17.086.054,04	16.563.531,92	0,00	60,47
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.268.500,00	6.613.272,03	6.071.750,53	0,00	22,17
Suporte Profilático e Terapêutico	2.400.000,00	1.933.798,54	1.268.422,89	0,00	4,63
Vigilância Sanitária	32.000,00	194.172,49	187.142,90	0,00	0,68
Vigilância Epidemiológica	359.000,00	836.660,48	698.958,78	0,00	2,55

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.417.150,00	3.383.695,00	2.603.224,54	0,00	9,50
Total	25.452.080,00	30.047.652,58		27.393.031,56	100,00

FONTE: SIOPS, Caarapó/MS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 30/01/20 10:38:42

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

##### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os repasses Fundo a Fundo não realizados de forma regular e sua aplicação segue os critérios dos blocos de financiamento do SUS, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações trimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

Observa-se que o município de Caarapó Aplicou em de 2019 um percentual de 28,80% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) cumprindo assim o limite que é estabelecido pela legislação que é de 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no período, sem análises e considerações.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O RAG 2019 foi elaborado, em conjunto, com todas as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó e seguindo metodologia proposta adotada anteriormente, para a apresentação final contendo a totalidade das informações.

A metodologia padronizada para avaliação dos resultados permitiu que cada uma das áreas envolvidas pudesse autoaplicá-la, sendo possível aprimorar o processo de compartilhamento da responsabilidade pelos resultados obtidos. Esta metodologia visou facilitar a análise do documento pelos Conselheiros de Saúde.

Outra iniciativa afeta à gestão do SUS foi a publicação da Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017, que modifica o modo como os recursos federais são repassados a estados e municípios, com maior flexibilidade para a gestão financeira dos entes federativos, observada a vinculação, ao final do exercício, com a funcional-programática da União que originou o repasse dos recursos. Esse panorama demonstra que no exercício de 2019 houve atuação regular do SUS, apesar do cenário econômico fragilizado e do recrudescimento da crise fiscal, por meio da fixação de uma pauta de prioridades, levando em consideração a potencialização do uso racional dos recursos e a elevação dos níveis de produtividade. Nesse contexto, as indicações de atuação futura que pode-se inferir do RAG 2019 evidencia o prosseguimento da agenda iniciada em 2018, com destaque para ações que visem à maior eficiência do gasto para expansão do atendimento à população, bem como o reforço dos procedimentos de monitoramento e avaliação.

No tocante a Portaria No . 3.992/2017, a recomendação que se impõe refere-se às orientações a Estados e Municípios, por parte do MS, visando o entendimento local da operacionalização das mudanças da forma de transferência dos recursos financeiros para custeio e investimento. Com respeito às contas correntes específicas, que abrigarão os recursos referentes aos respectivos grupos de ações, deve haver orientação para adequação das devidas vinculações ao que foi definido em cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União que deu origem ao repasse do recurso, bem como ao estabelecido no Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde dos entes subnacionais. Dessa forma, a comprovação da aplicação dos recursos repassados deverá ser favorecida no momento da elaboração do Relatório Anual de Gestão de cada ente federado.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

São recomendações para 2020:

1. Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal
2. Implantar laboratório regional de prótese dentária
3. Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).
4. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais
5. Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial
6. Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal
7. Implantar o serviço de ouvidoria
8. Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde
9. Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família
10. Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal
11. Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal

---

VALBERTO FERREIRA COSTA  
Secretário(a) de Saúde  
CAARAPÓ/MS, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

CAARAPÓ/MS, 27 de Março de 2020

---